

Londrina - Paraná (Quinta-feira, 10-03-2016, [Gaudium Press](#)) A congregação Pequena Missão para Surdos dos Padres Gualandianos de Londrina, no Paraná, vem ao longo desses tempos construindo uma igreja específica para este público. Esta, talvez, seja considerada uma das únicas experiências em todo o mundo.

Trabalhando diretamente com cerca de 200 alunos surdos em uma escola, o Seminário da Pequena Missão para Surdos está há 35 anos desenvolvendo diversas atividades junto à comunidade a fim de integrar todos aqueles que possuem este tipo de deficiência.

O diretor do Seminário, o Padre Heriberto Mossato, ao ser entrevistado por um veículo de comunicação de Londrina, explicou as dificuldades enfrentadas nos 35 anos de existência da Missão. Contudo, ressaltou o lado benéfico de trabalhar com os cristãos surdos.

Segundo o sacerdote, os surdos é que precisavam se adequar à Liturgia, uma vez que antes de chegarem os trabalhos aplicado pela congregação, não havia uma pastoral ou grupo que atuasse neste campo.

Até então, as celebrações para os surdos em Londrina acontecem em uma garagem que há no terreno da Pequena Missão. Agora, a construção da nova Igreja com condições específicas para este público deve proporcionar maior conforto e dignidade ao público surdo.

“Em Londrina, trabalhamos há 35 anos com a Pequena Missão Para Surdos. Durante todo este tempo, notamos e sentimos na pele a falta

B c h#W]Ug

de um lugar adequado para uma Liturgia destinada a este público. Surgiu então, a ideia de construirmos uma igreja específica e que oferecesse condições especiais e favoráveis para a Liturgia das pessoas com deficiência auditiva. Até então, nas Igrejas onde há participantes ouvintes, quem fica atrás do ambão não é o surdo, mas sim outra pessoa. Na nova Igreja, os surdos serão os protagonistas e haverá sim, uma pessoa que ouça trabalhando na tradução dos textos para aqueles que não fazem parte destas condições”, relatou o Padre Heriberto.

Ainda conforme o sacerdote, este “é um processo de experimentação. Como não havia nada parecido no qual pudéssemos nos basear, precisamos começar do zero e experimentar, juntamente com os surdos, sobre as possibilidades de materiais e recursos para este tipo de edificação”.

“Chamamos um arquiteto que topou o desafio e, a partir de então, fomos buscar recursos técnicos que fossem condizentes com o que queríamos. A construção está em andamento e até agora, não precisamos parar com as obras, mas os recursos são escassos e estamos seguindo devagar com a construção. Mas muitas pessoas estão nos ajudando com as obras”, contou.

Além disso, a intenção é que o local venha ser um exemplo para outras comunidades, e assim, se torne um santuário com espaço para meditação e troca de experiências. A padroeira da nova Igreja será Nossa Senhora do Silêncio.

“Queremos que este local sirva de exemplo, de base para as comunidades que queiram fazer algo semelhante. A intenção também é tornar o lugar um santuário destinado à peregrinação, à meditação e às trocas de experiências entre as pessoas dos mais diferentes lugares. Precisamos disso. Os surdos desejam isso também”, classificou.

Ainda não há uma data prevista para a conclusão das obras. A intenção, no entanto, é que os serviços sejam concluídos o quanto antes”, concluiu o presbítero. (LMI)

&#

B c h#W]Ug

Da redação Gaudium Press, com informações CNBB

' #